

# RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-EAD

Andréia Camargo Fleck <sup>1</sup>

Shirley Barreto Moreira<sup>2</sup>

Gleiciane Peres de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora na Escola Estadual Nepomuceno de M. Mallet em Nova Xavantina - MT. Bióloga. Email: [camargofleck@hotmail.com](mailto:camargofleck@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora na Escola Estadual Nepomuceno de M. Mallet em Nova Xavantina – MT. Letras. Email: [profshirleybarreto@hotmail](mailto:profshirleybarreto@hotmail)

<sup>3</sup>Professora na Escola Estadual Nepomuceno de M. Mallet em Nova Xavantina - MT. Ciências – Habilitação em Matemática. Email: [gleicianelima@hotmail.com](mailto:gleicianelima@hotmail.com)

## RESUMO

O artigo visa apresentar uma breve análise sobre os recursos tecnológicos na educação a distancia. O ensino à distância evoluiu a partir das necessidades de novas propostas de estudo aliadas ao avanço da tecnologia, o que viabilizou a utilização de ambientes de aprendizagem virtuais. Assim sendo, definiu-se como objetivo identificar a importância dos recursos tecnológicos para a Educação a Distância. Para tanto, a pesquisa foi classificada como qualitativa descritiva. A EAD é hoje uma realidade mundial em que o aluno que quer estudar delimita o seu tempo e não precisa estar em uma sala presencial para ter acesso ao conhecimento. Nesse novo ambiente de aprendizagem a eficácia do processo de ensino depende do esforço de cada aluno.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos, Educação a Distância, Ambientes de Aprendizagem.

## 1. INTRODUÇÃO

A utilização de tecnologias como ferramentas que proporciona o processo de ensino-aprendizagem já não é uma coisa tão nova no ambiente educacional. É de suma importância enfatizar que a ampliação das probabilidades de ensino e aprendizagem adveio a partir do desenvolvimento dessas novas tecnologias de comunicação e informação, o que permitiu a união de fatores tecnológicos e humanos.

Nesse novo ambiente de aprendizagem a eficácia os estudos dependem bem mais do aluno do que do professor. Assim, o aluno pode buscar sua qualificação independente de onde esteja e não há a necessidade de frequentar uma sala de aula presencial.

A qualidade dos estudos está inteiramente vinculada à maneira como são empregadas as ferramentas que estão disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que são os lugares usados pelos cursos à distância para constituir as aulas. Esses ambientes de aprendizagem além de possibilitar à qualificação do professor que atua nessa modalidade, permite também levar aos envolvidos a construção do seu próprio conhecimento.

## **2 Tecnologia e Educador**

Segundo Mercado (1999) os avanços no mundo das novas tecnologias é que fazem com que essas tenham mais peso em atividades de formação do que os professores. Esses avanços e as possibilidades educativas que oferecem representam expectativas novas, lançando novos desafios para a educação.

Nessa perspectiva o indivíduo lida, durante toda a vida, com a influência dos meios externos de natureza física e social. Esses meios vão atuar sobre o seu organismo, estigando suas aptidões e habilidades e promovendo o seu desenvolvimento físico e mental.

A EAD para superar a distância entre professores e alunos, no tempo e no espaço, utiliza e de diversas tecnologias de comunicação. A relação entre professores e alunos passa a ser medida pela tecnologia.

Os projetos em EAD apostam nas mídias que vão além do giz, do quadro negro e da própria apostila impressa para efetiva a aprendizagem. Com isso utiliza vários suportes para o processo de ensino aprendizagem tais como: telefone áudio, vídeo, CD, televisão, email e grupos de discussão na internet como, por exemplo, fórum de discussão.

O que mudou com as novas mídias é que alunos e professores aprendem utilizando essas novas ferramentas. Com o desenvolvimento de tecnologias interativas é possível ensinar face a face e a distancia. As novas tecnologias geram maior interação de professores e alunos e mesmo entre os próprios alunos, possibilitando justamente a combinação da flexibilidade da interação humana com a independência de tempo e espaço.

Segundo Silva e Fernandes (2007) a qualidade dos recursos tecnológicos em relação à facilidade de sua utilização, conteúdo didático e acessibilidade são pontos chaves que necessitam ser analisados com atenção especial, pois são justamente esses novos meios de aprendizagem que permitirão ao aluno mentalizar, participar, interagir, cooperar e construir o conhecimento.

Nessa linha de considerações de acordo com Peters (2001) o aluno não devem ser objeto, mas, sim, sujeito do processo de aprendizagem. Por isso, devem ser criadas situações de ensino e aprendizagem nas quais eles mesmos possam organizar seu estudo.

A tecnologia enquanto ferramenta para atender a essas necessidades, individuais e coletivas, vem ao encontro do professor como mecanismo auxiliar, para a possibilidade de envolvimento de conteúdo interdisciplinar.

Nesse ambiente o educador terá papéis diferentes a desempenhar, terá de buscar “métodos novos de formação que lhe possibilitará oportunidades de aprendizado de uso das ferramentas tecnológicas, da reflexão sobre e durante a prática pedagógica”, baseando-se no seu papel de agente de transformação de si e dos seus educandos (VALENTE, 1993, p.6).

## **2.1 Tecnologias no Ensino Superior**

Segundo Pimenta (2002) desenvolver a aprendizagem na Universidade denota preparar aos jovens para se alçarem o nível de desenvolvimento da civilização atual, para que possa atuar no meio em que estão inseridos.

A formação dos acadêmicos no campo tecnológicos é fundamental e indispensável, num estado evolutivo em que a educação caminha sempre para a busca de novas fronteiras, essa aprendizagem vem ao encontro de descobertas de novas tecnologias, aptas a auxiliar o docente na missão de ser intermediário entre a descoberta constante do apreender e o conhecimento adquirido.

A instituição do ensino superior deve ser um conjunto de novas tecnologias, onde estará criando novos trabalhadores e profissionais para o mercado de trabalho.

Um dos maiores subsídios gerados pelas inovações tecnológicas é, sem dúvida, a probabilidade do ensino à distância, em maior amplitude a possibilidade da conclusão do ensino superior, pois a educação a distância (EAD), oferece estrutura necessária para o ensino aprendizagem, a partir do momento que consegue converter as informações em conhecimento, através da mediação e interação da tecnologia com o educador e seu educando.

Dessa forma a integração do computador ao processo educacional depende da atuação do professor, que nada fará se atuar isoladamente. É preciso traçar objetivos a serem alcançados, os quais devem ser elaborados coletivamente e continuamente revistos, atualizados e alterados segundo os interesses emergentes.

### 3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos previstos a pesquisa foi classificada como qualitativa descritiva. “A pesquisa qualitativa ajuda o pesquisador a ir além de concepções iniciais e a gerar ou revisar estruturas teóricas”. Já a descritiva é aquela em que o pesquisador observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los (BARROS e LEHFELD 2001, p.33).

### 4 CONCLUSÃO

Quando se debate as novas tecnologias da informação e do conhecimento, as grandes discussões girão em torno da importância de se desenvolver novas oportunidades de ascensão à educação, dando oportunidades de aprendizagem a mais pessoas, em qualquer lugar que estejam.

Neste contexto, a Educação a Distância é uma realidade hoje no mundo todo, principalmente a partir dos cursos virtuais que várias Universidades oferecem, em que os indivíduos interessados podem buscar uma formação acadêmica e se profissionalizar.

### 5 REFERÊNCIAS

BARROS, A. J.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas**. São Paulo: Vozes. 2001.

MERCADO, L. P. L. **Formação Continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

SILVA, J. U. da.; FERNANDES, K. R.; ROSINI, A. M. **As metodologias e recursos tecnológicos aplicados à questão do ensino /aprendizado em educação a distância – EAD**. 2007. Disponível: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/719200720820PM.pdf> Acesso 10 de set. 2014.

PIMENTA, S. G. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

VALENTE, J. A. **Diferentes usos do computador na Educação**. Campinas: Gráfica Central UNICAMP, 1993.